

100 *anos*
PARQUE
MAYER
1922-2022



Freguesia
Santo António
Lisboa



PROGRAMAÇÃO DO CENTENÁRIO DO PARQUE MAYER

1 A 31 DE JULHO

ENTRADA LIVRE

Viva o Parque Mayer, Viva!

O Parque Mayer celebra o seu 100º aniversário.

Nascido junto à Avenida da Liberdade, a mais elegante avenida de Lisboa, o Parque Mayer abre ao público em 1922, nos magníficos jardins do Palácio Lima Mayer, da autoria de Nicolau Bigaglia, distinguido com o primeiro Prémio Valmor de Arquitetura, em 1902.

Lisboa, a par da maioria das capitais europeias, vivia um período de abertura e de afirmação social, após a I Guerra Mundial e ultrapassada a crise da Gripe Espanhola. Nos anos 20, o sentimento de otimismo e o desejo de liberdade e celebração da vida ganhavam protagonismo em quase todas as grandes cidades do mundo. Com o espírito festivo instalado e uma maior facilidade de circulação de informação e de pessoas, o contexto era propício à criação de eventos que juntavam entretenimento, diversão e espetáculos de variedades, e que agradassem às multidões.

O Parque Mayer assume-se desde logo como palco privilegiado de glamour, exuberância, lazer, criação, inovação e de entretenimento, mas também como lugar de cultura e crítica política e social, atraindo, ao longo de décadas, milhares de pessoas, de todas as origens e faixas etárias.

Desde cedo, o Parque Mayer conquista o estatuto de maior centro de recreios e de cultura da capital, e ali nasce um bairro único dentro da cidade de Lisboa, uma comunidade artística que está na origem da Revista à Portuguesa, mas também vem inspirar outros géneros, exposições e profissões nas áreas das artes visuais, do teatro, cinema, arquitetura, música, dança, e até televisão, publicidade ou novas tecnologias.

No Parque Mayer estreiam-se os principais êxitos musicais, que rapidamente se popularizavam pelas ruas e são apropriados pelos lisboetas. Ali nascem novas estrelas, cantam-se fados que se eternizam até aos dias de hoje, criam-se textos originais, faz-se sátira política e social e conhecem-se géneros menos populares, como o *Jazz*. Mas também se acede a muitas inovações, nunca vistas pela maioria da população, como a iluminação abundante, um festival de néons, cartazes publicitários que são obras de arte, as primeiras escadas rolantes do país, uma pista de patinagem ou a possibilidade de assistir cinema num *rooftop*. Tudo era novidade no Parque Mayer.

Conjuntamente com a programação oferecida pelos quatro teatros, Teatro Maria Vitória (1922), Teatro Variedades (1926), Cineteatro Capitólio (1931) e Teatro ABC (1956), que incidia essencialmente em espetáculos de Teatro, Revista, Cinema, Concertos, Dança e Operetas populares,

criam-se outras zonas de entretenimento e lazer, em pavilhões e ao ar livre, onde coexistia comércio, restauração, atividades lúdicas, desportivas e culturais, que comungavam de um mesmo princípio: entretenimento e diversão para todos, sem exceção.

Eclético, o maior centro de diversão e cultura de Lisboa do início do século XX, foi entre os anos 20 e os anos 80, o mais famoso ponto de encontro da população, mas também de artistas, intelectuais, políticos e empresários. Todos, sem exceção, queriam ir o Parque Mayer.

Hoje, o Parque Mayer está a ser reabilitado pela Câmara Municipal de Lisboa, com o intuito de recuperar os Teatros e voltar a posicionar o Parque Mayer como um espaço de cultura de referência na cidade de Lisboa.

A Câmara Municipal de Lisboa, em conjunto com Junta de Freguesia de Santo António e a EGEAC, oferece à cidade uma programação cultural diversificada de espetáculos, exposições, sessões de cinema, tertúlias e outras atividades culturais, para comemorar o 100º aniversário do Parque Mayer.

Em julho, o Parque Mayer volta a ser o nosso ponto de encontro. Juntos, daremos uma nova vida ao Parque Mayer.

Viva o Parque Mayer, Viva!

1 A 31 JULHO

EXPOSIÇÃO

PARQUE MAYER 100 ANOS – O ESPLENDOR DA REVISTA

PRAÇA DOS RESTAURADORES

INAUGURAÇÃO: 1 JULHO, 18H30

A 15 de junho de 1922 abria a Feira do Parque Mayer, assim chamada porque os seus promotores queriam ressuscitar as antigas feiras da capital, de acordo com as exigências dos tempos modernos. No novo espaço, paredes meias com a Avenida da Liberdade, não faltavam as casas de comes e bebes e os divertimentos, incluindo os teatros. O Teatro Maria Vitória é inaugurado a 1 de julho de 1922 e, nos anos seguintes, surgem três novos teatros: o Variedades (1926), o Capitólio (1931), e o ABC (1956).

Nesta exposição que celebra os 100 anos do Parque Mayer, evoca-se o sentido primeiro da abertura – a reabilitação em modo permanente das feiras – os seus divertimentos e sobretudo os teatros, que o transformaram num dos mais importantes polos culturais da cidade e elevaram a revista à categoria de género de eleição.

Informações: Divisão de Promoção e Comunicação Cultural / 218 170 900

Organização: Câmara Municipal de Lisboa e Museu Nacional do Teatro da Dança

1 JULHO

MÚSICA

Desbundixie

18H30 | PARQUE MAYER

Os Loucos anos 20 são conhecidos pela folia e diversão, e sempre associados à música e à dança. Um dos estilos mais conhecidos desta época é o *Dixie*, uma mistura de *Jazz e Blues*, oriundo de *New Orleans*, nos EUA. Neste final de tarde, uma banda itinerante toca temas da época, reproduzindo o ambiente festivo, leve e descontraído em que se vivia um pouco por todo o mundo, incluindo no Parque Mayer em Lisboa.

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

1 JULHO

MÚSICA

ORQUESTRA DE JAZZ DO HOT CLUBE DE PORTUGAL

21H30 | CAPITÓLIO

Um concerto que recria as noites dançantes do Parque Mayer com as orquestras de Jazz, dentro do género da *The Gleen Miller Orchestra, Swing e Bepop*. O repertório é especialmente criado para este momento, convidando todos a dançar.

Espetáculo sem plateia e sem intervalo.

Lotação: 900 pessoas

Entrada livre mediante levantamento prévio de bilhete (máximo 2 por pessoa) no dia do espetáculo na bilheteira do Capitólio (15h00 -22h00).

Organização: Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC

2 JULHO

MÚSICA

NAMORADOS DA CIDADE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Neste concerto, a Revista à Portuguesa é a protagonista. Numa homenagem ao Teatro de Revista, e a todos os artistas que atuaram no Parque Mayer, a banda *Namorados da Cidade*, interpreta temas e músicas conhecidas de todos.

A banda *Namorados da Cidade (2015)*, é constituída por João Soares (marido da atriz Maria João Abreu), Miguel Cruz, Manuel Rosa, Diogo Marques e Jon Jon, e para além de temas originais, tem um projeto de covers de temas portugueses dos anos 60, 70 e 80, muitos deles vencedores de Festivais da Canção.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

6 JULHO

TERTÚLIA

REVISTA AO PARQUE

16H00 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Como era a vida no Parque Mayer?

À tarde sentamo-nos a conversar com as pessoas que fizeram o Parque Mayer. Convidamos a essência deste lugar, as suas pessoas. Convidamos artistas, trabalhadores, espetadores e conhecedores das vivências do Parque Mayer, para partilharem as suas memórias, histórias e experiências neste lugar.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

7 JULHO

CINEMA

CINEMA NO PARQUE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Exibição do programa *A Paródia: Comédia à Portuguesa*. Autoria e realização de Lauro António. A Paródia é uma série de programas documentais e recreativos dedicados a grandes figuras de comédia do cinema e do teatro portugueses. Realizados e apresentados por Lauro António, estes programas de 1987 pretendiam divertir, informando. Nesta noite são exibidos os programas com entrevistas a António Silva, Maria Matos e Humberto Madeira.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

8 JULHO

MÚSICA

Trio Velvet are blue

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Nos anos 20, o *Jazz*, um novo estilo musical afro-americano, conquistava o aplauso por toda a Europa. Em Lisboa, era recebido com alguma reserva, mas como um símbolo de modernidade e cosmopolitismo. Era habitual ser ouvido em espaços de diversão noturna, em clubes, hotéis, e restaurantes, mas não nas principais salas de espetáculo. Um dos principais palcos do *Jazz* em Lisboa foi o Parque Mayer. Aqui deram-se inúmeros concertos e apresentaram-se pela primeira vez as *Jazz Bands*. Neste concerto, o *Jazz* e o Parque Mayer recuperam a sua cumplicidade, com um repertório de temas que fez sucesso ao longo da sua vida.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

9 JULHO

ITINERÁRIOS

A ÉPOCA DE OURO DO CINEMA PORTUGUÊS

10H30

No segundo quartel do século XX o cinema conheceu uma época de apogeu, no mundo e também em Portugal. Por esta altura, estrearam nas salas portuguesas filmes que se tornaram grandes êxitos, ainda hoje lembrados pelo público. Muitos dos artistas destes filmes eram recrutados a partir dos palcos do Parque Mayer e grande parte das salas de exibição concentravam-se em redor da Avenida da Liberdade.

Informações e inscrições: itinerários.culturais@cm-lisboa.pt / 218 170 742

Organização: Câmara Municipal de Lisboa

DESPORTO

COMBATE DE BOXE

18H30 | EM FRENTE AO CAPITÓLIO

Nem só de música e teatro se fazia o Parque Mayer. Depois de 1940, foi criado o *Estádio Mayer*, um ringue onde se realizavam espetáculos de *basketball*, luta livre americana e boxe. Ali nasceram muitos atletas e apresentaram-se inúmeras estrelas nas áreas da performance desportiva.

Nesta tarde, a tradição do boxe regressa ao Parque Mayer, com combates de demonstração profissional dos atletas Miguel Amaral e Ricardo Costa.

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

MÚSICA

SARA CORREIA

21H30 | CAPITÓLIO

Sara Correia tinha apenas 13 anos quando se consagrou vencedora da Grande Noite do Fado e, logo de seguida, é convidada para cantar numa das casas de fado mais míticas da cidade, a Casa de Linhares, cantando ao lado de grandes nomes do fado, como Celeste Rodrigues, Jorge Fernando e Maria da Nazaré, entre outros. A crítica celebrou a estreia de Sara Correia e aplaudiu unanimemente aquela a quem chamaram a “grande voz da nova geração”.

Espetáculo com plateia e sem intervalo.

Lotação: 370 pessoas

Entrada livre mediante levantamento prévio de bilhete (máximo 2 por pessoa) no dia do espetáculo na bilheteira do Capitólio (15h00 -22h00).

Organização: Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC

13 JULHO

ITINERÁRIOS

A ÉPOCA DE OURO DO CINEMA PORTUGUÊS

10H30

No segundo quartel do século XX o cinema conheceu uma época de apogeu, no mundo e também em Portugal. Por esta altura, estrearam nas salas portuguesas filmes que se tornaram grandes êxitos, ainda hoje lembrados pelo público. Muitos dos artistas destes filmes eram recrutados a partir dos palcos do Parque Mayer e grande parte das salas de exibição concentravam-se em redor da Avenida da Liberdade.

Informações e inscrições: itinerários.culturais@cm-lisboa.pt / 218 170 742

Organização: Câmara Municipal de Lisboa

TERTÚLIA

REVISTA AO PARQUE

16H00 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Como era a vida no Parque Mayer?

À tarde sentamo-nos a conversar com as pessoas que fizeram o Parque Mayer. Convidamos a essência deste lugar, as suas pessoas. Convidamos artistas, trabalhadores, espetadores e conhecedores das vivências do Parque Mayer, para partilharem as suas memórias, histórias e experiências neste lugar.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

14 JULHO

CINEMA

CINEMA NO PARQUE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Exibição do programa *A Paródia: Comédia à Portuguesa*. Autoria e realização de Lauro António.

A Paródia é uma série de programas documentais e recreativos dedicados a grandes figuras de comédia do cinema e do teatro portugueses. Realizados e apresentados por Lauro António, estes programas de 1988 pretendiam divertir, informando.

Nesta noite são exibidos os programas com entrevistas a Laura Alves e Eugénio Salvador.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

15 JULHO

MÚSICA

FADO NO PARQUE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

O Fado, Património Imaterial de Humanidade e marca incontornável da identidade e da cultura portuguesas, era uma das maiores atrações da programação do Parque Mayer. Hoje recordamos êxitos intemporais que fizeram parte da história do Parque Mayer ao longo das décadas.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

16 JULHO

MÚSICA

BLACK MAMBA CONVIDA ADELAIDE FERREIRA

21H30 | CAPITÓLIO

Esta noite reúne o universo dos *blues*, *soul* e *funk*, adaptando-o a este concerto e convidando uma das cantoras de referência dos anos 80, Adelaide Ferreira, com ligações recentes ao Parque Mayer, participando inclusive em peças do Teatro Revista.

Espetáculo sem plateia e sem intervalo.

Lotação: 900 pessoas

Entrada livre mediante levantamento prévio de bilhete (máximo 2 por pessoa) no dia do espetáculo na bilheteira do Capitólio (15h00 -22h00).

Organização: Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC

19, 20, 21 e 22 JULHO

ITINERÁRIO

PARQUE MAYER 100 ANOS

10h30

Percurso entre a Praça dos Restauradores e o Parque Mayer que evoca os antecedentes do recinto que agora celebra 100 anos. Desde a feira com as barracas de comes e bebes, dos espaços de entretenimento e atrações até ao aparecimento dos teatros e da revista, percorre-se a história daquele que foi um dos mais importantes polos culturais da cidade.

Informações e inscrições: itinerários.culturais@cm-lisboa.pt / 218 170 742

Organização: Câmara Municipal de Lisboa

20 JULHO

TERTÚLIA

REVISTA AO PARQUE

16H00 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Como era a vida no Parque Mayer?

À tarde sentamo-nos a conversar com as pessoas que fizeram o Parque Mayer. Convidamos a essência deste lugar, as suas pessoas. Convidamos artistas, trabalhadores, espetadores e

conhecedores das vivências do Parque Mayer, para partilharem as suas memórias, histórias e experiências neste lugar.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

21 JULHO

CINEMA

CINEMA NO PARQUE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Exibição do programa A Paródia: Comédia à Portuguesa. Autoria e realização de Lauro António. A Paródia é uma série de programas documentais e recreativos dedicados a grandes figuras de comédia do cinema e do teatro portugueses. Realizados e apresentados por Lauro António, estes programas de 1987 pretendiam divertir, informando.

Nesta noite são exibidos os programas com entrevistas a Vasco Santana, Beatriz Costa e Costinha.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

22 JULHO

MÚSICA

long ago and far away

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Nos anos 20, o *Jazz*, um novo estilo musical afro-americano, conquistava o aplauso por toda a Europa. Em Lisboa era recebido, com alguma reserva, mas como um símbolo de modernidade e cosmopolitismo. Era habitual ser ouvido em espaços de diversão noturna, em clubes, hotéis, e restaurantes, mas não nas principais salas de espetáculo. Um dos principais palcos do *Jazz* em Lisboa foi o Parque Mayer. Aqui deram-se inúmeros concertos e apresentaram-se pela primeira vez as *Jazz Bands*.

Neste concerto, o *Jazz* e o Parque Mayer recuperam a sua cumplicidade, com um repertório de temas que fez sucesso ao longo da sua vida.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

23 JULHO

MÚSICA

PEDRO MOUTINHO

21H30 | CAPITÓLIO

Pedro Moutinho estreou-se em 2003 e com o seu primeiro trabalho recebeu da crítica os melhores elogios, que o situam num estilo próprio de um fado que cruza a tradição e a modernidade. Recebeu vários prémios, destacando-se o Prémio Revelação da Casa da Imprensa e o Prémio Amália Rodrigues para o melhor álbum em 2008.

Espetáculo com plateia e sem intervalo.
Lotação: 370 pessoas

Entrada livre mediante levantamento prévio de bilhete (máximo 2 por pessoa) no dia do espetáculo na bilheteira do Capitólio (15h00 -22h00).

Organização: Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC

27 JULHO

TERTÚLIA

REVISTA AO PARQUE

16H00 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Como era a vida no Parque Mayer?

À tarde sentamo-nos a conversar com as pessoas que fizeram o Parque Mayer. Convidamos a essência deste lugar, as suas pessoas. Convidamos artistas, trabalhadores, espetadores e conhecedores das vivências do Parque Mayer, para partilharem as suas memórias, histórias e experiências neste lugar.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

28 JULHO

CINEMA

CINEMA NO PARQUE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Exibição do programa A Paródia: Comédia à Portuguesa. Autoria e realização de Lauro António.

A Paródia é uma série de programas documentais e recreativos dedicados a grandes figuras de comédia do cinema e do teatro portugueses. Realizados e apresentados por Lauro António, estes programas de 1987 pretendiam divertir, informando.

Nesta noite são exibidos os programas com entrevistas a Ribeirinho, Mirita Casimiro e Barroso Lopes.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

29 JULHO

MÚSICA

NAMORADOS DA CIDADE

21H30 | PAVILHÃO PORTUGUEZ

Neste segundo concerto, a Revista à Portuguesa volta a cena com os famosos temas do Parque Mayer e da história da música portuguesa. Numa homenagem ao Teatro de Revista, e a todos os artistas que atuaram no Parque Mayer, a banda *Namorados da Cidade*, interpreta temas e músicas conhecidas de todos.

A banda *Namorados da Cidade (2015)*, é constituída por João Soares (marido da atriz Maria João Abreu), Miguel Cruz, Manuel Rosa, Diogo Marques e Jon Jon, que, para além de temas originais, tem um projeto de covers de temas portugueses dos anos 60, 70 e 80, muitos deles vencedores de Festivais da Canção.

Lotação: 200 pessoas

Organização: Junta de Freguesia de Santo António

30 JULHO

MÚSICA

REAL COMBO LISBONENSE

21H30 | CAPITÓLIO

Real Combo Lisbonense é um projeto que resgata uma tradição que ficou algo perdida no tempo, a das orquestras e conjuntos de baile que animavam os bares, restaurantes, hotéis, casinos e festas de Lisboa, nos anos 50 e 60. É um reencontro com as origens do *pop*, mas sem nostalgias. Pelo contrário, é um espetáculo em formato de baile que convida todos a dançarem.

Espetáculo sem plateia e sem intervalo.

Lotação: 900 pessoas.

Entrada livre mediante levantamento prévio de bilhete (máximo 2 por pessoa) no dia do espetáculo na bilheteira do Capitólio (15h00 -22h00).

Organização: Câmara Municipal de Lisboa / EGEAC

PROGRAMAÇÃO PARALELA

30 JUNHO A 3 JULHO

TEATRO

CANTA MARIA VITÓRIA

21H30 | Quinta, Sexta e Sábado

16h30 | Domingo

TEATRO MARIA VITÓRIA

Hélder Freire Costa apresenta o início das celebrações do centenário do Teatro Maria Vitória com um espetáculo que revisita os maiores êxitos musicais do Teatro de Revista.

Elenco: Cátia Garcia, Miguel Dias, Mafalda Tavares e Flávio Gil.

Músicos: Carlos Pires, Gonçalo Martins e Jorge Silva.

Preço: 10€ por pessoa independentemente do setor

Organização: Teatro Maria Vitória